

**RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**  
**ISSN 2763-8405****TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.****WORK-RELATED MENTAL DISORDERS IN THE FEIRA DE SANTANA REGION OF BAHIA, 2019.****TRASTORNOS MENTALES RELACIONADOS CON EL TRABAJO EN LA REGIÓN DE FEIRA DE SANTANA - ESTADO DE BAHÍA, 2019.**

Érika dos Santos Vieira<sup>1</sup>, Rodrigo Barbosa Nascimento<sup>2</sup>, Vanessa Andrade de Assis<sup>3</sup>, Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira<sup>4</sup>, Alexsandro de São Pedro Santiago<sup>5</sup>, Roberta Lima Machado de Souza Araújo<sup>6</sup>

Submetido em: 26/07/2021

e129

Aprovado em: 05/09/2021

<https://doi.org/10.53612/recisatec.v1i2.9>

**RESUMO**

O estudo é um informe epidemiológico de base secundária, cujo objetivo foi analisar a partir de uma análise documental os níveis do adoecimento mental relacionados ao trabalho na cidade de Feira de Santana, BA. Os transtornos mentais associados ao trabalho são aqueles que possuem o ambiente laboral como provocador ou agravador do adoecimento, podendo ser citados: transtornos ansiosos, depressivos, transtornos de estresse pós-traumático etc. Esse estudo foi feito com base na análise documental dos prontuários, do período de 2018/2019, anexados no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) da cidade de Feira de Santana, Bahia. Dos 28 trabalhadores acompanhados no CEREST na data especificada, verificou-se maiores resultados do sexo masculino (60,7%), com idade entre 30 a 49 anos (70,6%), ensino médio completo (47,06%) e pertencente a categoria de trabalhadores industriais (29,41%). Dentre os Transtornos Mentais associados ao trabalho, os que tiveram maior predominância entre o período de 2018/2019, foram: Transtorno de Episódio Depressivo Grave Sem Sintomas Psicóticos (CID F32.2) e o Transtorno de Estado de Estresse Pós Traumático (CID F43.1). Por fim, conclui-se que o estudo possibilitou verificar quais os principais adoecimentos mentais notificados ao CEREST de Feira de Santana, bem como, o perfil epidemiológico dessa população. Aponta-se como limitação deste boletim a ausência de dados nos nexos causais, o que inviabilizou maiores coletas acerca do trabalho como limiar do transtorno mental ou seu agravador. Salientamos a necessidade de políticas públicas que visem o controle das condições de trabalho e a prevenção de riscos à saúde mental dos trabalhadores de Feira de Santana.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho. Transtornos mentais. Saúde do trabalhador.

**ABSTRACT**

*The study is a secondary-based epidemiological report, whose objective was to analyze from a documental analysis of levels of mental illness related to work in the city of Feira de Santana, BA. Mental disorders associated with work have the work environment as a provocateur or aggravator of the illness, which can be cited: anxiety disorders, depression, post-traumatic stress disorders, etc. This study was based on documentary analysis of medical records, from the period 2018/2019, attached to the Reference Center for Occupational Health (CEREST) in the city of Feira de Santana, Bahia. Of the 28 followed up at CEREST in the data build, the highest results were found for males (60.7%), aged*

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Escola de Ciências da Saúde e Bem-estar da Universidade Salvador (UNIFACS), Feira de Santana-BA.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Psicologia da Escola de Ciências da Saúde e Bem-estar da Universidade Salvador (UNIFACS), Feira de Santana-BA

<sup>3</sup> Graduada em Psicologia pela Universidade Salvador (UNIFACS). Pós-graduanda em Neuropsicologia pelo Núcleo de Pós-graduação Gastão Guimarães

<sup>4</sup> Graduada em Psicologia pela Universidade Salvador

<sup>5</sup> Graduado em Psicologia (bacharelado e formação de psicólogo) pela Universidade Salvador – UNIFACS.

<sup>6</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia (2018-2022). Mestra em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia (2017). Psicóloga, CRP03/9764. Professora na Universidade Salvador (UNIFACS).



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

*between 30 and 49 years (70.6%), completed high school (47, 06%) and belonging the category of industrial workers (29.41%). Among the Mental Disorders associated with work, those that had the greatest predominance between the period 2018/2019 were: Severe Depressive Episode Disorder Without Psychotic Symptoms (CID F32.2) and Post Traumatic Stress State Disorder (CID F43.1) Finally, it is concluded that the study made it possible to verify the main mental illnesses reported to CEREST in Feira de Santana, as well as the epidemiological profile of this population. As a limitation of this bulletin, the absence of data in the causal links is pointed out, which made it impossible for further collections about work as a threshold of mental disorder or its aggravator. We emphasize the need for public policies aimed at controlling working conditions and preventing risks to the mental health of workers in Feira de Santana.*

**KEYWORDS:** Work. Mental disorders. Worker's health.

### RESUMEN

*El estudio es un informe epidemiológico de base secundaria, cuyo objetivo fue analizar a partir de un análisis documental los niveles de enfermedad mental relacionados con el trabajo en la ciudad de Feira de Santana, BA. Los trastornos mentales asociados al trabajo tienen al entorno laboral como provocador o agravante de la enfermedad, pudiendo citarse: trastornos de ansiedad, depresión, trastornos por estrés postraumático, etc. Este estudio se basó en el análisis documental de historias clínicas, del período 2018/2019, adscrito al Centro de Referencia de Salud Ocupacional (CEREST) de la ciudad de Feira de Santana, Bahía. De los 28 seguidos en el CEREST en la construcción de datos, los resultados más altos se encontraron para los hombres (60,7%), con edades entre 30 y 49 años (70,6%), bachillerato completo (47,06%) y pertenecientes a la categoría de industrial. trabajadores (29,41%). Entre los Trastornos Mentales asociados al trabajo, los que tuvieron mayor predominio entre el período 2018/2019 fueron: Trastorno de episodio depresivo severo sin síntomas psicóticos (CID F32.2) y Trastorno por estado de estrés postraumático (CID F43.1). Se concluye que el estudio permitió verificar las principales enfermedades mentales reportadas al CEREST en Feira de Santana, así como el perfil epidemiológico de esta población. Como limitación de este boletín, se señala la ausencia de datos en los vínculos causales, lo que imposibilitó la recopilación de más datos sobre el trabajo como umbral para el trastorno mental o su agravante. Destacamos la necesidad de políticas públicas orientadas a controlar las condiciones laborales y prevenir riesgos para la salud metálica de los trabajadores de Feira de Santana.*

**PALABRAS CLAVE:** Trabajo. Desordenes mentales. Salud del trabajador.

### INTRODUÇÃO

O Pacto pela Saúde é um acordo entre as gestões do Sistema Único de Saúde (SUS), com vista a promoção, proteção e recuperação da saúde da população brasileira. Através deste compromisso foram estabelecidos no componente Pacto pela Vida 11 prioridades em saúde para o biênio 2010 – 2011, das quais a saúde do trabalhador e a saúde mental tornaram-se metas e campos de interesse da saúde pública <sup>1</sup>. Deste modo, nota-se a necessidade do direcionamento para as questões concernente a saúde mental, sobretudo, no âmbito trabalhista, alcançando as duas prioridades em saúde que muitas vezes são negligenciadas.

Em vista disso, para a prevenção e intervenção no campo do trabalho ou até mesmo, o desenvolvimento conceitual da área, foram estruturados órgãos como a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), tal como o Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e conseqüentemente, a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST)<sup>2, 3</sup>.



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

O órgão de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) é um componente do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, sendo responsável por um conjunto articulado de ações de promoção da saúde e de redução da morbimortalidade da população trabalhadora, com objetivo de fornecer subsídio técnico para o Sistema Único de Saúde (SUS), nas ações de promoção, prevenção, vigilância, diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde dos trabalhadores urbanos e rurais<sup>4,5</sup>. Assim, a VISAT, em seu campo de ação, identifica o perfil de saúde da população trabalhadora, caracterizando: o território, o perfil socioeconômico e ambiental desse grupo, bem como realiza levantamentos, monitoramentos de risco à saúde dos trabalhadores e da população expostas, acompanhamento e registro de casos à inquéritos epidemiológicos e estudos da situação de saúde a partir dos territórios<sup>4</sup>.

A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) através da Portaria nº 1.679/GM no ano de 2002, primordialmente, com intuito de propagandear ações de saúde do trabalhador<sup>6</sup> se constitui, nacionalmente, como uma rede complexa e bem estruturada de informações e determinadas práticas de saúde cujo seu intuito é implementar ações de viés assistencial e de vigilância, assim como ações que visem a prevenção e promoção da saúde. Em sua formação, ela deve integrar rede de serviços do SUS por meio de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), criado a partir da Portaria Ministerial 1.679/2002<sup>6</sup>.

O CEREST se constitui como um meio articulado e sofisticado de atendimento referencial ao trabalhador na rede do SUS, no qual suas premissas axiais são a melhora das condições de trabalho, bem como a saúde dos profissionais em todos os âmbitos possíveis, sobretudo, através da prevenção e vigilância<sup>7</sup>. Além disso, possui como seus objetivos a detecção, o entendimento, pesquisa e análise dos fatores que determinam e condicionam os maiores agravos à saúde, em especial, a partir da sua relação com o ambiente de trabalho. Portanto, configura-se também como uma maneira de identificar o perfil da saúde da população trabalhadora no território brasileiro<sup>7</sup>. A partir de tal processo, do conhecimento de todas essas informações, abre-se possibilidades para que ações sejam implementadas de forma a eliminar e/ou controlar os fatores de adoecimento, sendo importante também para a gestão em saúde<sup>7</sup>.

Em relação aos fatores de agravos em saúde mental do trabalhador, a Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>8</sup>, considera como fatores de risco psíquico: *bullying*, assédio psicológico, falta de comunicação com a gestão, pouca participação nos processos de decisão, falta de apoio nas tarefas, longas jornadas de trabalho, além da ameaça ao desemprego.

Entre 1999 e 2009, no que se refere aos transtornos mentais ocasionadas pelo âmbito ocupacional, as profissões de destaque foram: os professores, em sua maioria mulheres, entre 40 e 50 anos, com distúrbios de humor, depressivo, ansioso, abuso ou dependência de substâncias químicas; trabalhadores do serviço de saúde, com prevalência em transtornos mentais comuns (TMC) e esgotamento profissional com predomínio em mulheres, entre 30 e 40 anos e até 3 salários mínimos; trabalhadores rurais, em sua maioria no sexo feminino, as quais foram hospitalizados por algum transtorno psiquiátrico e apresentam abuso de substâncias químicas<sup>9</sup>.



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

Além disso, outra profissão que apresenta manifestação significativa de transtornos mentais comuns são os servidores públicos, sendo o transtorno psíquico causa de afastamento e absenteísmo, nesta classe o sexo feminino obteve prevalência do CID F-30-39 (Transtornos do humor) e F40-48 (Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes) e F-10-19, enquanto que no sexo masculino ocorreu predominância no uso de substâncias psicoativas, produzindo além de gastos econômicos, devido ao afastamento, redução da capacidade laboral e perda da produtividade<sup>10</sup>.

Conforme dado disponível no Portal do Governo Federal, publicado em 29/06/2010, 23 milhões de pessoas (12% da população), considerando a população geral, necessitam de algum atendimento em saúde mental. Desse total, pelo menos 5 milhões (3% da população) sofrem com transtornos mentais graves e persistentes. Referente a saúde mental dos trabalhadores brasileiros, o transtorno mental é a Terceira causa de afastamentos de trabalho no Brasil, correspondendo a 9% da concessão de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez<sup>11</sup>. O levantamento também mostra que os episódios depressivos são a principal causa de pagamento de auxílio-doença não relacionado a acidentes de trabalho, correspondendo a 30,67% do total, seguido de outros transtornos ansiosos (17,9%). Reações ao “stress” grave e transtornos de adaptação, episódios depressivos e outros transtornos ansiosos causaram 79% dos afastamentos no período de 2012 a 2016<sup>11</sup>.

No que concerne ao estado da Bahia, no período de 2007 a 2012 foram notificados aproximadamente 211 casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho (TMRT), sendo 97,0% nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e concentrando a maior quantidade de registros no ano de 2011<sup>12</sup>. Além disso, ainda segundo o autor, os maiores casos eram de homens com a faixa etária entre 18 e 49 anos, dividindo-se entre trabalho formal (maior percentual) e trabalhadores informais (menos percentual). Ademais, os resultados apontaram que o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) foi o mais notificado, apesar da existência de outros casos<sup>12</sup>.

Outrossim, foi realizado um estudo, em cinco municípios do estado: Santo Antônio de Jesus, Itabuna, Jequié, Feira de Santana e Salvador, em que trabalhadores da saúde apresentaram uma amostra significativa de transtornos mentais comuns (TMC) em que maioria destes trabalhadores eram mulheres, em sua maioria entre 31 e 40 anos, as quais relataram como causa de estresse a carga horária semanal, o vínculo do emprego, o fato de possuir parcialmente direitos trabalhistas que promovessem sua segurança e a alta carga de trabalho doméstico que caracteriza a dupla jornada<sup>13</sup>. Vale denotar, que a alta demanda psicológica e o baixo controle sobre o trabalho foram elevados, tendo alto desequilíbrio entre esforço-recompensa no trabalho<sup>13</sup>.

Sendo assim, foi possível perceber que, segundo as análises teóricas, as mulheres são mais acometidas por doenças mentais relacionadas ao trabalho e essa condição é proporcional a menor escolaridade e renda. Tomando a idade como referência, indivíduos entre 25 – 54 anos apresentaram maiores resultados, sendo a idade de maior intensidade no trabalho também. Baixa escolaridade, estado civil, tipo de vínculo trabalhista e o desempenho global da pessoa (pessoal, familiar, emocional, ocupacional e social) são fatores relevantes. Assim, conclui-se que os transtornos mentais se apresentam como um dos principais contribuintes para o afastamento do sujeito do trabalho,



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

principalmente devido à sobrecarga, causando impacto na qualidade de vida, sendo um grande desafio para saúde pública.

Todavia, pode-se destacar que não foram identificadas publicações a respeito da prevalência de adoecimento mental relacionada ao trabalho na cidade de Feira de Santana, sendo de exímia importância a construção de estudos acerca do percentual desses adoecimentos, por esse ser considerado um grave problema de saúde pública. Portanto, a construção deste estudo quantitativo sobre os transtornos mentais relacionados ao trabalho na cidade de Feira de Santana, se qualifica como pioneiro e de extrema relevância para análises epidemiológicas da população. Assim, estudo objetivou apresentar a partir de análise documental os resultados acerca do adoecimento mental relacionados ao trabalho na cidade de Feira de Santana, BA, bem como servir como um instrumento para elaboração de medidas preventivas em nível municipal, com vistas a implementação de ações de maior vigilância em saúde nas organizações e aplicação de intervenções que possam promover saúde mental aos trabalhadores nesses locais identificados com de maior risco de adoecimento mental.

### METODOLOGIA

O estudo em questão é uma pesquisa documental de fonte secundária realizada mediante análise de prontuários do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) da cidade de Feira de Santana – BA. Foram consultados laudos médicos e multiprofissionais concernentes ao estado de adoecimento do trabalhador, sendo uma pesquisa documental, uma vez que, é executada por meio da investigação de materiais que não foram submetidos a quaisquer avaliações críticas<sup>14</sup>, como é o caso dos prontuários do CEREST.

Assim, foi analisado onexo causal, isto é, a possível relação entre o adoecimento e o trabalho, de todos os prontuários disponíveis no período de abril 2018/2019, totalizando vinte e oito documentos. Deste modo, realizou-se o levantamento de dados acerca do parecer psicológico, médico e dos demais representantes da equipe multiprofissional, tendo como objetivo identificar os transtornos mentais mais recorrentes relacionados ao trabalho, atendidos no CEREST, no recorte temporal sinalizado. Cabe ressaltar, aqui, que esse estudo só foi realizado após a autorização prévia da coordenação do CEREST.

### RESULTADOS

Dos 28 nexos causais acessados no CEREST referente aos anos de 2018/2019 e apresentados na Tabela 1, observou-se que os trabalhadores mais acometidos com transtornos mentais relacionados ao trabalho foram do sexo masculino (60,7%), na faixa etária de 30 a 49 anos (70,59%) e pertencente ao do setor industrial (29, 41%). Por meio desta análise também se verificou diferenças nos níveis de escolaridades entre os adoecidos, sendo o sexo feminino com maiores representantes do nível superior (63,6%) e o sexo masculino do nível médio (47,1%). Para mais, em relação aos ambientes ocupacionais dos trabalhadores acometidos por algum tipo de transtorno mental, notou-se ocorrência de maior manifestação de adoecimento do sexo masculino no setor industrial (29,4%) e do sexo feminino nas áreas de serviços e comércio (54,5%).

**RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**  
**ISSN 2763-8405**

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
 FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
 Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

**Tabela 1.** Características sociodemográficas dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho notificados no CEREST, segundo o sexo. Feira de Santana, 2018/2019.

VARIÁVEL N (28)	TRABALHADOR DO SEXO FEMININO		TRABALHADOR DO SEXO MASCULINO	
	n (11)	%	n (17)	%
<b>Composição étnica</b>				
Negros	3	27,27%	4	76,47%
Não especificado	8	72,73%	13	23,53%
<b>Faixa de Idade (anos)</b>				
<30	1	9,1%	2	11,8%
30-49	7	63,6%	12	70,6%
>50	3	27,3%	3	17,6%
<b>Escolaridade</b>				
Alfabetizado	0	0,00%	4	23,5%
Ensino fundamental	0	0,00%	1	5,9%
Ensino médio	4	36,4%	8	47,1%
Ensino superior	7	63,6%	4	23,5%
<b>Grupo ocupacional</b>				
Poder público	1	9,1%	2	11,8%
Técnicos de nível médio	0	0,00%	1	5,9%
Trab. da administração	4	36,4%	3	17,7%
Trab. da indústria	0	0,00%	5	29,4%
Trab. reparos e manutenção	0	0,00%	2	11,7%
Serviços e comercio	6	54,5%	4	23,5%
<b>Situação no mercado de Trabalho</b>				
Formal	11	100,00%	12	70,6%
Desempregado	0	0,00%	5	29,4%

Fonte: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) / Feira de Santana, 2019.

De acordo com os resultados no tocante aos adoecimentos (Tabela 2), os quadros depressivos apresentaram os maiores resultados, tanto em nível de transtorno, quanto como episódios. Foram percebidas manifestações depressivas de grau leve, moderado e grave e com ou sem sintomas psicóticos. Além disso, verificou-se a presença de transtorno misto de ansiedade e depressão, ansiedade generalizada, pensamentos e comportamentos obsessivos, transtorno de estresses pós-traumático, transtorno esquizofrênico e psicose não orgânica.

Ainda no que se refere aos transtornos mentais coletados mediante dados cedidos pelo CEREST, evidenciou-se o transtorno de Episódio Depressivo Grave sem Sintomas Psicóticos - F32.2 (Tabela 2) como o mais frequente, sendo diagnosticado em 6 pacientes dos 28 analisados, sendo 1 com faixa etária menor que 30, 5 com idades de 30-49 anos, e 1 com idade igual ou superior a 50 anos, compondo o percentual de 25% dos participantes do levantamento de dados. Outrossim, o adoecimento mental no correspondente ao Episódio Depressivo Grave sem Sintomas Psicóticos é o mais presente nos adultos entre 30 e 49 anos (17,86%) em relação aos outros transtornos encontrados, sendo

## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

também a idade média que mais apresenta acometimentos por transtorno mental, como também é demonstrado na Tabela 2.

**Tabela 2.** Distribuição das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho segundo CEREST, por sexo (N=28), Feira de Santana, 2018/2019.

VARIÁVEL	TRABALHADOR DO SEXO FEMININO		TRABALHADOR DO SEXO MASCULINO		IDADE					
	n (11)	%	n (17)	%	<30 n (3)	%	30-49 n (19)	%	>50 n (6)	%
<b>Tipos de transtornos mentais N (28)</b>										
Episódio depressivo.	1	3,6%	0	0,0%	0	0,00 %	1	3,57%	0	0,00 %
Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos.	2	7,1%	5	17,9%	1	3,57 %	5	17,86 %	1	3,57 %
Transtorno depressivo recorrente.	1	3,6%	0	0,0%	0	0,00 %	1	3,57%	0	0,00 %
Transtorno depressivo recorrente, episódio atual leve.	1	3,6%	0	0,0%	0	0,00 %	1	3,57%	0	0,00 %
Transtorno depressivo recorrente, episódio atual moderado.	0	0,0%	1	3,6%	0	0,00 %	1	3,57%	0	0,00 %
Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave sem sintomas psicóticos.	1	3,6%	1	3,6%	1	3,57 %	0	0,00%	1	3,57 %
Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave com sintomas psicóticos.	0	0,0%	1	3,6%	0	0,00 %	1	3,57%	0	0,00 %
Transtorno misto de ansiedade e depressão.	1	3,6%	1	3,6%	1	3,57 %	0	0,00%	1	3,57 %
Pensamentos e atos obsessivos mistos.	0	0,0%	1	3,6%	0	0,00 %	1	3,57%	0	0,00 %
Reação a estresse grave e transtornos de ajustamento.	1	3,6%	0	0,0%	0	0,00 %	1	3,57%	0	0,00 %
Transtorno de estresse pós-traumático.	1	3,6%	2	7,1%	0	0,00 %	1	3,57%	2	7,14 %
Episódio depressivo moderado.	0	0,0%	1	3,6%	0	0,00 %	1	3,57%	0	0,00 %
Psicose não orgânica não especificada.	0	0,0%	1	3,6%	0	0,00 %	1	3,57%	0	0,00 %

## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

Transtorno de ajustamento.	0	0,0%	1	3,6%	0	0,00%	1	3,57%	0	0,00%
Transtorno de ansiedade generalizada.	1	3,6%	1	3,6%	0	0,00%	2	7,14%	0	0,00%
Transtorno esquizoafetivo.	0	0,0%	1	3,6%	0	0,00%	1	3,57%	0	0,00%

Fonte: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) / Feira de Santana, 2019.

De acordo com os resultados encontrados (Tabela 3) quanto aos transtornos mentais relacionado a situação ocupacional, sobretudo, acerca do diagnóstico específico, foram notificados de acordo com o CEREST, entre ocupações, 10,71% eram membros superiores do poder público e 3,57% técnicos de nível médio, com a maior presença de episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos; 7,14% dos trabalhadores de administração teve alto índice de notificações com transtorno depressivo grave sem sintomas psicóticos; com os trabalhadores de indústria foi possível perceber que entre as notificações ficaram acometidos a diferentes tipos de adoecimento: 3,57% transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave com sintomas psicóticos, 3,57% transtorno misto de ansiedade e depressão, 3,57% pensamentos e atos obsessivos mistos, 3,57% psicose não orgânica, não especificada, 3,57% com transtorno de ajustamento. Os trabalhadores de reparos e manutenção foram notificados 3,57% com transtorno de estresse pós traumático, 3,57% com episódio depressivo moderado e os trabalhadores de serviços e comércio 7,14% transtorno de estresse pós-traumático e 7,4% com transtorno de ansiedade generalizada. Esta análise está exemplificada também no Gráfico 1.

**Tabela 3.** Distribuição das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho segundo CEREST, por grupo ocupacional (N=28), Feira de Santana, 2018/2019.

VARIÁVEL	DADOS POR GRUPO OCUPACIONAL											
	TIPOS DE TRANSTORNOS	P	%	TNM	%	TA	%	TI	%	TRM	%	SC
Episódio depressivo.	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos.	3	10,71%	1	3,57%	2	7,14%	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%
Transtorno depressivo recorrente.	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%
Transtorno depressivo recorrente, episódio atual leve.	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%
Transtorno depressivo	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%





**RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**  
**ISSN 2763-8405**

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
 FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
 Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

recorrente, episódio atual moderado.	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%
Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave sem sintomas psicóticos.	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%	0	0,00%	0	0,00%
Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave com sintomas psicóticos.	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%
Transtorno depressivo recorrente, atualmente em remissão.	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%	1	3,57%	0	0,00%	0	0,00%
Transtorno misto de ansiedade e depressão.	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%	0	0,00%	0	0,00%
Pensamentos e atos obsessivos mistos.	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Reação a estresse grave e transtornos de ajustamento	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%	2	7,14%
Transtorno de estresse pós-traumático.	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%	0	0,00%
Episódio depressivo moderado.	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	3,57%	0	0,00%	0	0,00%
Psicose não orgânica não especificada	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2	7,14%
Transtorno de ajustamento	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2	7,14%
Transtorno de ansiedade generalizada.	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2	7,14%

**RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**  
**ISSN 2763-8405**

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
 FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

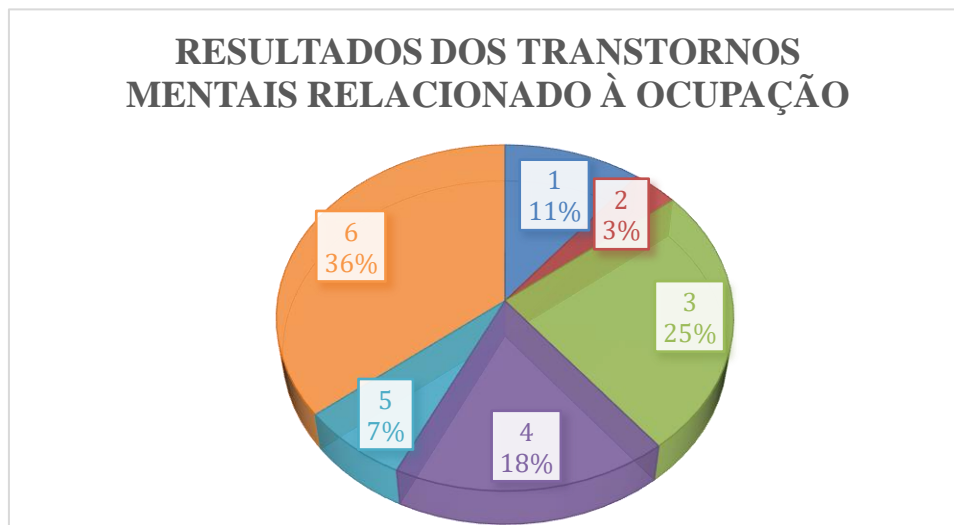
Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
 Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

Transtorno	0	0,00%	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	3,57%
esquizoafeti				%	%	%	%	%	%	%		
vo.												

\* As siglas apresentadas por grupo ocupacional representam: PP (Poder Público); TNM (Técnicos de nível médio); TA (Trab. da administração); TI (Trab. da indústria); TRM (Trab. reparos e manutenção); SC (Serviços e comércio).

Fonte: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) / Feira de Santana, 2019.

**Gráfico 1.** Distribuição das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho segundo CEREST, por grupo ocupacional (N=28). Feira de Santana, 2018/2019.



Fonte: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) / Feira de Santana, 2019.

Por fim, é importante salientar como dado de relevância no levantamento das CATs de Feira de Santana, a grande quantidade de subnotificações quando o adoecimento não é percebido como proveniente do trabalho e/ou não é encaminhado ao CEREST, e a amostragem por período de tempo, que revela um dado divergente do levantamento do OIT em relação aos transtornos mentais por gênero.

**DISCUSSÃO**

A cidade de Feira de Santana - BA, a qual foi realizada o levantamento, é considerada um destaque comercial na região nordeste, em relação a sua localização estratégica e função de entroncamento, assim, a atividade comercial na cidade favoreceu a expansão do setor industrial, o tornando um importante segmento no município<sup>15</sup>. Os dados acerca das atividades econômicas de Feira de Santana permitem conhecer o contexto de atuação da população trabalhadora e compreender os resultados obtidos na análise dos prontuários do CEREST.

As informações apresentadas nos resultados denotaram aspectos relevantes sobre os transtornos mentais relacionados ao trabalho na cidade no período de abril de 2018 a 2019. O primeiro ponto relevante diz respeito ao grande número de resultados dos transtornos mentais associadas ao ambiente laboral, apresentando-se como uma das principais causas do adoecimento ocupacional do sujeito, posto que, dos 28 casos analisados, todos possuíam algum tipo de transtorno, como



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

apresentado Tabela 2. Dessa forma, observou-se que houve a preeminência do Transtorno de Episódio Depressivo Grave sem Sintomas Psicóticos (CID F32.2) e o Transtorno de Estado de Estresse Pós Traumático (CID F43.1), o que corrobora com a literatura, pois, de acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria, os transtornos com mais resultados estão relacionados à depressão, ansiedade e transtornos de ajustamento, salientando que os episódios depressivos são as principais causas de afastamento<sup>16</sup>, o que também foi evidenciado nesse estudo.

Além disso, em um estudo realizado entre 2007-2012 a partir dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde/Bahia, as maiores incidências de diagnósticos concentravam-se nos casos de estresse pós-traumático e episódios depressivos, embora também tenham apresentado transtorno misto ansioso e depressivo, assim como transtornos de adaptação<sup>12</sup>.

As evidências acerca dos casos de depressão nesse estudo corroboram com outros estudos realizados no Brasil. Em uma pesquisa acerca do perfil dos afastamentos por transtornos mentais e comportamentais nos servidores públicos do estado de Alagoas no ano de 2009, os episódios depressivos foram os mais notificados como adoecimento, sobretudo, o episódio depressivo leve, moderado e o episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos<sup>17</sup>. Além disso, no mesmo ano, em um outro estudo realizado com trabalhadores em uma universidade do sul do Brasil, os casos associados a depressão também aparecem como o centro das causas de afastamento do trabalho e como o principal transtorno encontrado dentre os trabalhadores do local<sup>18</sup>.

Do mesmo modo, em uma análise de 8.185 servidores de trabalho distribuídos em 164 cidades do Estado do Rio Grande do Sul, a partir da análise dos afastamentos oriundos de causas estritamente psíquicas, foram evidenciadas a maior prevalência de transtornos de humor/afetivos cujo porcentual atingiu 58,4% dos casos, com um diferencial de 26,4% no comparativo a segunda categoria de transtornos com maior incidência designada pelos autores<sup>19</sup>.

Outrossim, em uma coleta de dados realizada com requerentes de benefício auxílio-doença em uma Agência da Previdência Social (APS) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) localizada na região central da cidade de São Paulo, também ressaltaram-se uma maior predominância episódios depressivos e reações ao “stress” grave, embora o transtorno depressivo tenha sido pouco encontrado<sup>20</sup>.

Já em uma instituição pública de ensino do Estado do Ceará no ano de 2016, a partir da avaliação dos registros de afastamento por transtornos mentais obtidos por meio da plataforma SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor) e de informações do Portal da Transparência do Governo Federal, os resultados encontrados apontaram que os transtornos do humor e aqueles relacionados ao estresse foram os mais incidentes<sup>21</sup>.

Igualmente, em outros dois estudos, a literatura converge com os resultados encontrados na presente pesquisa. No primeiro, os transtornos mentais mais prevalentes em uma análise de 23 instituições públicas federais de Rondônia no ano de 2011 foram os transtornos de humor, transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o estresse e transtornos somatoformes<sup>22</sup>. Já no segundo, em



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

uma pesquisa devidamente parecida na cidade de São Paulo, é apontado uma maior incidência de transtornos de humor, sobretudo, os depressivos<sup>23</sup>. Em contrapartida, diferente dos dados encontrados por outros autores<sup>12, 22</sup>, assim como em nosso estudo, um estudo aponta um quantitativo demasiadamente reduzido de casos de transtornos de estresse pós-traumático<sup>17</sup>.

Sendo assim, as informações encontradas na literatura <sup>12, 16-22</sup> convergem com os resultados encontrados por este estudo, pelo menos no que concerne a prevalência de alguns transtornos mentais naqueles presentes no ambiente laboral.

Em um recorte de gênero, os dados obtidos nesse recorte de um ano dos casos notificados ao CEREST de Feira de Santana – BA através da Comunicação de acidente de trabalho (CAT) divergem dos encontrados nos estudos realizado no Instituto Nacional do Seguro Social do Piauí<sup>24</sup> e em um outro estudo<sup>17</sup>, bem como, no Boletim epidemiológico do RENAST nos anos de 2006 – 2017, nos quais o sexo feminino aparece como maioria de acometidos com adoecimento mental no trabalho, embora outro estudo aponte maior incidência do sexo masculino<sup>12</sup>. De todo modo, cabe ressaltar que na análise do biônimo saúde-doença, é válido a compreensão dele como um processo ampliado e que aspectos sociais, culturais e econômicos da região que atuam como determinantes e condicionantes de saúde, levando-se em conta a necessidade de ajuste para variável gênero.

Também considerando os dados do estado da Bahia, a qual a cidade de Feira de Santana faz parte, o sexo masculino configura-se como maioria da população economicamente ativa (56,9% em 2010) <sup>25</sup>, o que justificaria os resultados encontrados em relação ao sexo, uma vez que, houve maior resultados nos dados do CEREST de Feira de Santana da população ativa em comparação com a não ativa.

Além disso, algumas informações importantes foram apresentadas em relação aos dados sociodemográficos, como a maior incidência do acometimento dos indivíduos com idade de 30 a 40 anos, resultado que pode ser validado pelo Observatório do Trabalho, em que é sinalizado que os trabalhadores baianos dispunham nos anos 2000 a 2010 idade entre 30 e 39 anos <sup>25</sup>, não sendo encontrados outros dados que anulassem os referenciados.

Contudo, outros estudos de teor semelhante apresentam resultados diferentes. Em um desses, a maior incidência está entre 50 e 59 anos <sup>22</sup>. Outro estudo, evidenciou a maior incidência entre 40 e 49 anos, apesar que entre 50 e 59 anos também apresentar um percentual demasiadamente alto, principalmente, em comparação com a faixa etária 30 a 39 anos <sup>17</sup>.

No que diz respeito à ocupação, de acordo com o Gráfico 1, constatou-se que as três principais ocupações mais afetadas pelo adoecimento no âmbito do trabalho são: 36% Serviços e Comércio seguindo de 25% Trabalhadores da Administração e por fim 18 % relacionado aos Trabalhadores da Indústria. Os dados acima ratificam as informações publicadas pelo SINAN no período entre 2007 a 2012, que apresentam como cargo ocupacional mais afetado os Serviços e Comércio entre os trabalhadores acometidos por algum transtorno mental relacionado ao trabalho. Os dados apresentados podem ser reflexos das principais atividades econômicas exercidas na cidade de Feira de Santana, em que as atividades de serviços apresentam maior percentual que a atividade industrial



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

<sup>26</sup>. A cidade de Feira de Santana possui, somando trabalhadores do comércio e serviços, um total de 63.611 profissionais, enquanto o setor industrial de transformação e construção civil apresentam 27.991 trabalhadores <sup>15</sup>.

Por fim, conclui-se então que esse levantamento de perfil epidemiológico da população trabalhadora atendida pelo CEREST de Feira de Santana apresenta-se como pioneiro, tendo em vista que apresenta evidências não exploradas anteriormente, e que são de grande relevância para saúde pública, visto que diante destas informações poderão ser criados planos de prevenção à saúde e bem estar do trabalhador, o que poderá fomentar na melhoria da qualidade de vida do trabalhador e na dispersão do debate sobre a importância da visibilidade da saúde mental nos ambientes laborais e nos diversos contextos sociais.

Diante de tais observações, acreditamos que a limitação que se apresenta a este estudo é o maior aprofundamento diante desses fatores apresentados anteriormente no que diz respeito a suas causas e consequências, cabendo assim reflexões sobre o adoecimento e as condições situacionais de ambientes desfavoráveis para o exercício das atribuições laborais e suas implicações. Assim, diante deste estudo, percebe-se a necessidade de uma investigação mais robusta sobre os fatores condicionantes e determinantes desses adoecimentos na população trabalhadora.

### CONCLUSÃO

Conclui-se que esta pesquisa epidemiológica proporcionou a verificação de vastas ocorrências de transtornos mentais no mundo laboral, na cidade de Feira de Santana – Bahia, sendo um estudo pioneiro nessa área.

O estudo possibilitou observar que os transtornos mentais estão cada vez mais presentes nos casos que encaminhados ao CEREST de Feira de Santana, tratando-se de uma causa comum nos afastamentos temporários dos trabalhadores nas organizações. Além disso, foi perceptível que as condições de trabalho, o ambiente laboral, as características das atividades desempenhadas, entre outros, contribuem para o adoecimento mental desses indivíduos.

Este estudo apresenta-se como uma possibilidade de abertura para discussões interdisciplinares em relação a saúde do trabalhador, além de ampliar o conhecimento sobre o papel do psicólogo e demais profissionais dentro do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Ademais, servirá como um meio difusor da importância de investigar, direcionar e proporcionar a essas pessoas outras qualidades de existência, assim como dar mais atenção as doenças de cunho psicológico, que ainda é tão desvalorizada.

Vale ressaltar que pesquisas como essa poderão promover e contribuir para que haja uma melhora na qualidade de vida do trabalhador, sendo o psicólogo organizacional um importante difusor de tal princípio, demonstrando uma psicologia que visa a promoção a saúde e que não se limita apenas a patologia, o que irá gerar benefícios em níveis macrosociais.



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

### REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n 2.699, de 03 de novembro de 2009. [acesso em 2020 ago. 12]. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2669\\_03\\_11\\_2009.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2669_03_11_2009.html).
2. Cardoso MCB, Araújo TM de. Os Centros de Referências em Saúde do Trabalhador e as ações em saúde mental: um inquérito no Brasil. Rev. bras. saúde ocup. [Internet]. 2016 [cited 2021 Apr 30]; 41:e7. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S030376572016000100203&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S030376572016000100203&lng=en). Epub Aug 29, 2016. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000118115>.
3. Vilela RA de G, Jackson Filho JM, Querol MAP, Gemma SFB, Takahashi MAC, Gomes MHP et al. A expansão do objeto da vigilância em acidente do trabalho: história e desafios de um centro de referência em busca da prevenção. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2018 Sep, [cited 2021 Apr 30]; 23(9):3055-3066. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232018000903055&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000903055&lng=en). <https://doi.org/10.1590/1413-81232018239.21952016>.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador. Renast Online. Diretrizes de implantação da vigilância em saúde do trabalhador no SUS, 2014. [citado em 2021 abr. 30]. Disponível em: <http://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/Diretrizes-de-implantacao-da-Vigilancia-em-Saude-do-Trabalhador-no-SUS.pdf>.
5. Vianna LCR, Ferreira AP, Vasconcellos LCF de, Bonfatti RJ, Oliveira MHB de. Vigilância em Saúde do Trabalhador: um estudo à luz da Portaria nº 3.120/98. Saúde debate [Internet]. 2017 Sep [cited 2021 Apr 30]; 41(114):786-800. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042017000300786&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042017000300786&lng=en). <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711409>.
6. Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast). Plataforma RENAST Online. 2021. Disponível online em <http://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/rede-nacional-atencao-integral-saude-trabalhador-renast>
7. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest). Plataforma RENAST Online. 2021. Disponível online em <http://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/centro-referencia-saude-trabalhador-cerest>.
8. Organização Mundial da Saúde: empresas devem promover saúde mental de funcionários no ambiente de trabalho [Internet]. 2017 [citado em 2021 abr. 30]. Disponível: <https://nacoesunidas.org/oms-empresas-devem-promover-saude-mental-de-funcionarios-no-ambiente-trabalho/>
9. Santos ÉG dos, Siqueira MM de. Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009. J. bras. psiquiatr. [Internet]. 2010 [cited 2021 Apr 30]; 59(3):238-246. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0047-20852010000300011&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852010000300011&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S0047-20852010000300011>.
10. Baasch D, Trevisan RL, Cruz RM. Epidemiological profile of public servants absent from work due to mental disorders from 2010 to 2013. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2017 May [cited 2021 Apr 30]; 22(5):1641-1650. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232017002501641&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002501641&lng=en). <https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.10562015>.



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

ISSN 2763-8405

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

11. Brasil. Ministério da Fazenda. Secretária de Previdência. 1º boletim quadrimestral sobre benefícios por incapacidade 2017. [citado em 2021 abr. 30] Disponível em: <http://sa.previdencia.gov.br/site/2017/04/1%C2%BA-boletim-quadrimestral.pdf>.
12. Cordeiro TMSC, Mattos AIVS, Cardoso M de CB, Santos KOB, Araújo TM de. Notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho entre trabalhadores na Bahia: estudo descritivo, 2007-2012. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2016 June [cited 2021 Apr 30]; 25(2):363-372. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222016000200363&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222016000200363&lng=en). <https://doi.org/10.5123/s1679-49742016000200015>.
13. Araújo TM de, Mattos AIVS, Almeida MMG de, Santos KOB. Aspectos psicossociais do trabalho e transtornos mentais comuns entre trabalhadores da saúde: contribuições da análise de modelos combinados. *Rev. bras. epidemiol.* [Internet]. 2016 sep [cited 2021 Apr 30]; 19(3):645-657. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2016000300645&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2016000300645&lng=en). <https://doi.org/10.1590/1980-5497201600030014>.
14. Fontelles MJ, Simões MG, Farias SH, Fontelles RGS. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para elaboração de um protocolo de pesquisa. *Revista Paraense de Medicina*. [Internet]. 2009 [citado 2021 abr. 30]; 23(3). Disponível em: [https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo\\_C8\\_NONAME.pdf](https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf).
15. Santos FD dos, Silva CFM; Alves AS. A cidade de Feira de Santana-BA: uma nova (re) configuração espacial proporcionada a partir da expansão comercial. *Anais do Colóquio Baiano espaços, tempos, representações: abordagens históricas e geográficas*, 2013, 1; Vitória da Conquista, BA. [acesso em 2020 ago. 22]; Disponível em: [http://anais.uesb.br/index.php/coloquiobaiano/article/viewFile/2845/pdf\\_82](http://anais.uesb.br/index.php/coloquiobaiano/article/viewFile/2845/pdf_82).
16. Associação Nacional de Medicina do Trabalho. Transtorno Mental é a 3ª Causa de Afastamentos de Trabalho. [Internet]. 2017 out 26. [citado em 2021 abr. 30] Disponível em: <https://www.anamt.org.br/portal/2017/10/26/transtorno-mental-e-a-3a-causa-de-afastamentos-de-trabalho/>.
17. Silva EB de F, Tomé LA de O, Costa T de JG da, Santana M da CCP de. Transtornos mentais e comportamentais: perfil dos afastamentos de servidores públicos estaduais em Alagoas, 2009. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2012 Set [citado 2021 Abr 30]; 21(3): 505-514. Disponível em: [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-49742012000300016&lng=pt](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000300016&lng=pt). <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742012000300016>.
18. Cavalheiro G, Tolfo S da R. Trabalho e depressão: um estudo com profissionais afastados do ambiente laboral. *Psico-USF (Impr.)*, Itatiba [Internet], 2011 Aug [citado 2020 Aug. 26]; 16(2):241-249. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-82712011000200013>.
19. Fonseca RMC, Carlotto MS. Saúde Mental e Afastamento do Trabalho em Servidores do Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul. [Internet]. 2011 Dez. [citado 2020 Ago. 26] *Psicol. pesq., Juiz de Fora*, 5(2):117-125. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1982-12472011000200004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472011000200004&lng=pt&nrm=iso).
20. Silva-Junior JS, Fischer FM. Afastamento do trabalho por transtornos mentais e estressores psicossociais ocupacionais. *Rev. bras. epidemiol.* [Internet]. 2015 Dec [cited 2021 Apr 30]; 18(4):735-744. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2015000400735&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2015000400735&lng=en). <https://doi.org/10.1590/1980-5497201500040005>.
21. Bastos MLA, Silva Junior GB da, Domingos ETC, Araújo RMO de, Santos AL dos. Afastamentos do trabalho por transtornos mentais: um estudo de caso com servidores públicos



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO NA REGIÃO DE  
FEIRA DE SANTANA - ESTADO DA BAHIA, 2019.

Érika dos Santos Vieira, Rodrigo Barbosa Nascimento, Vanessa Andrade de Assis,  
Iziane de Jesus Carneiro Cerqueira, Alessandro de São Pedro Santiago, Roberta Lima Machado de Souza Araújo

em uma instituição de ensino no Ceará, Brasil. Rev Bras Med Trab. 2018;16(1):53-9. 10.5327/Z1679443520180167.

22. Schlindwein V de LDC, Morais PR. Prevalência de transtornos mentais e comportamentais nas instituições públicas federais de Rondônia. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho [Internet]. 2014 Jun. [citado 2021 abr. 30]; 17(1):117-127. Disponível: [https://www.researchgate.net/publication/298428466\\_Prevalencia\\_de\\_transtornos\\_mentais\\_e\\_comportamentais\\_nas\\_instituicoes\\_publicas\\_federais\\_de\\_Rondonia](https://www.researchgate.net/publication/298428466_Prevalencia_de_transtornos_mentais_e_comportamentais_nas_instituicoes_publicas_federais_de_Rondonia) DOI: 10.11606/issn.1981-0490.v17n1p117-127.

23. Andrade L, Walters EE, Gentil V, Laurenti R. Prevalence of ICD-10 mental disorders in a catchment area in the city of São Paulo, Brazil. Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol. 2002;37:316-325.

24. Fernandes MA, Ribeiro HKP, Santos JDM, Monteiro CFS, Costa RS, Soares RFS. Prevalence of anxiety disorders as a cause of workers' absence. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 5):2213-20. [Thematic Issue: Mental health] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0953>

25. Rodrigues FS, Vieira N. A informalidade no mercado de trabalho da Bahia nos anos 2000. Observatório do Trabalho da Bahia [Internet], 2014 [citado 2020 ago. 26]; Disponível em: [http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/A-Informalidade-no-Mercado-de-Trabalho-da-Bahia-nos-anos-2000\\_2013.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/A-Informalidade-no-Mercado-de-Trabalho-da-Bahia-nos-anos-2000_2013.pdf).

26. Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística. IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios. Feira de Santana, 2017. [acesso em 2020 ago. 12]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/pesquisa/38/46996>.